



PROJETO ECO-POLÍTICO PEDAGÓGICO

POLO ALAGOAS

JULHO DE 2012

EQUIPE TÉCNICO PEDAGÓGICA:

ELENICE PEIXOTO TOLEDO

Coordenadora de Polo

MARIA BETHANIA DOS SANTOS ARAÚJO

Assistente Pedagógica

JAINY NASCIMENTO DE LIMA

Auxiliar Administrativo

Endereço: Av. Moreira e Silva, 547 – Sala. 104 – Farol – CEP: 57051-500 – Maceió – AL

E-MAIL: poloal.mova@paulofreire.org

Contatos: 82 9943 2018 / 1202 / 1573

Dados da etapa 2012/2013

Nº TURMAS: 66

Nº NÚCLEOS: 05

Nº CADASTROS RECEBIDOS: 2.263

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
MARCO REFERENCIAL	06
CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCANDOS E DOS NÚCLEOS.....	08
PERFIL DOS EDUCANDOS	09
DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS NO ESTADO	10
LEITURA DE MUNDO	11
ASPECTOS HISTÓRICOS	13
ASPECTOS CULTURAIS	14
NÚCLEO CONQUISTANDO A CIDADANIA.....	15
NÚCLEO ÁGAPE	19
NÚCLEO COLHENDO SABERES.....	21
NÚCLEO UNIDOS VENCEREMOS	30
NÚCLEO RESGATANDO VALORES.....	33
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	37

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é resultado de uma produção coletiva realizada por educandos (as), monitores (as) e equipe técnico-pedagógica do Pólo Alagoas. Aqui está a tentativa de traduzir os anseios e sonhos de pessoas excluídas de direitos fundamentais como a educação e outros. Hoje, através do Projeto MOVA-Brasil de Alfabetização de Jovens e Adultos vislumbra-se a cidadania emancipada. É um conjunto de ações que minimamente vão instrumentalizar-nos a enfrentar à configuração barbarizada da realidade vivida por muitos alagoanos. Tem como objetivo conduzir de forma significativa nossa práxis, de maneira a superar o fazer cotidiano baseando-se na aproximação sensível da realidade.

*Antes de tornar-me um cidadão do mundo, fui e sou um cidadão do Recife,
a que cheguei a partir de meu quintal, no bairro da Casa Amarela.
Quanto mais enraizado na minha localidade, tanto mais possibilidades
tenho de me espraiar, me mundializar.
Ninguém se torna local a partir do universal.*

Paulo Freire
À sombra desta mangueira, p. 25

MARCO REFERENCIAL

A metodologia orientadora desta proposta fundamentada no diálogo, na Leitura de Mundo e da palavra, permite ao sujeito enxergar-se enquanto cidadão. Compartilhamos do pensamento freiriano que acredita em uma educação em que educador e educando são vistos como sujeitos do processo, ambos convivendo harmoniosa e respeitosamente, contrária à educação tradicional, bancária. Compreendemos e concordamos ainda que não existe saber maior ou menor e sim saberes diferentes. Um entendimento de educação que reconhece os saberes do indivíduo e não o enxerga como depósito vazio, pronto para receber os “preciosos conhecimentos” oferecidos pelo educador. Nesta prática existe uma relação de horizontalidade entre educador e educando. A prática dialógica em sala de aula leva o sujeito a fortalecer a autonomia levando a vivenciar uma participação ativa enquanto um processo de conquista.

E possível encontrar princípios da educação popular na prática metodológica do Projeto MOVA-Brasil como:

- **Ética:** no respeito ao ser humano e às diferenças;
- **Político:** no entendimento da educação como ato político, promovendo a transformação social.
- **Educativo:** na construção coletiva de conhecimento a partir da troca de conhecimentos entre educandos e deste com os educadores. Algo que vai mais além da leitura das letras e dos números, mas que possibilita ações de mobilização social fortalecendo a representatividade de cada sujeito na transformação do meio em que este vive.

Compartilhamos ainda nesse referencial que o educador é um facilitador da aprendizagem, aprendendo a partir da realidade do educando. É surpreendente para o educando reconhecer que detém um conhecimento válido e que a partir dele vai construir novos conhecimentos. Conhecendo direitos fundamentais tais como os direitos humanos, o direito à satisfação das necessidades humanas, esse acesso às informações e ao saber são meios que possibilitam participação política.

Observamos também que no que se refere à juventude, a metodologia diferenciada e provocadora da pesquisa e do diálogo fortalece o protagonismo juvenil. Entendemos que o papel do educador é extremamente importante ao atuar enquanto mediador entre as diferenças.

A forma coletiva de construção do Projeto no polo permitiu a cada sujeito envolvido no processo decodificar a realidade e assim entender as reais necessidades da população. Entender, sobretudo que o real não é o que está aparente, indo além do nível da aparência chegando às reais causas dos problemas, fazendo uma ~~nova~~ leitura do mundo.

“Simplesmente, não posso pensar pelos outros nem para os outros, nem sem os outros”.

Paulo Freire.

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCANDOS E DOS NÚCLEOS

QUANTIDADE DE EDUCANDOS	FAIXA ETÁRIA	PÚBLICO ADULTO	PÚBLICO IDOSO
	15 a 29 ANOS	30 a 59 ANOS	60 ANOS
2263	21,48%	69,16%	09,37%

Mesmo sendo em menor quantidade, o público idoso percebemos o cuidado e respeito que o público requer, expresso nas problematizações em sala de aula, resultando em ações de mobilizações sociais, com vista à promoção da saúde e demais políticas públicas.

O Pólo Alagoas conta com 05 coordenadoras locais e 66 turmas.

Grau de escolaridade dos colaboradores são:

COORDENADORAS LOCAIS			MONITORES			
SUP. COMP	SUP. INCOM	POS GRAD.	SUP. COMP	SUP. INCOM.	MEDIO COMP.	MEDIO INCOMP.
02	03	01	16	10	39	01

SEXO

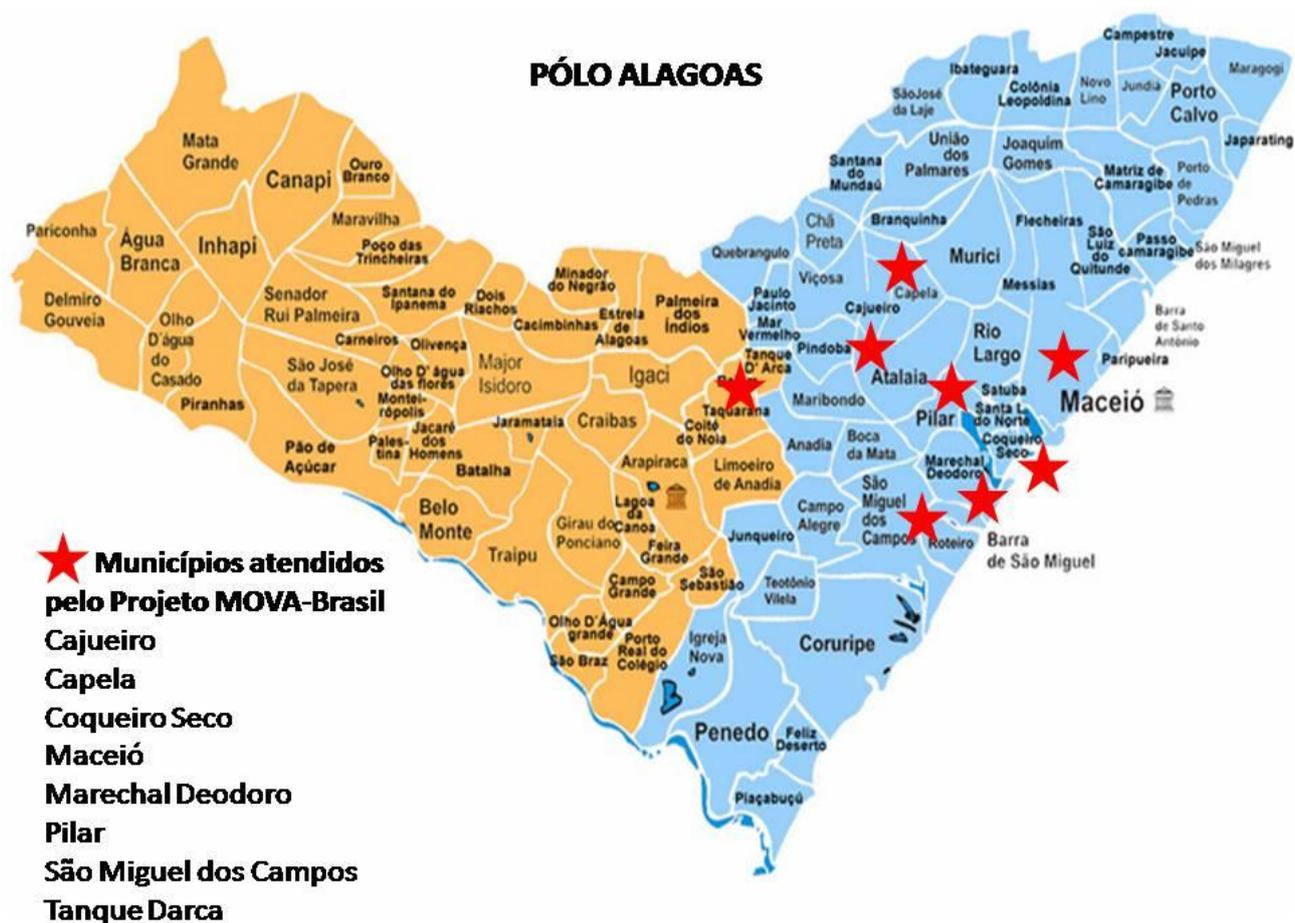
Sexo Masc.	Sexo Fem.
06	65

PERFIL DOS EDUCANDOS

SEXO	MASCULINO	829
	FEMINININO	1.434
GERAÇÃO	JOVEM (15 a 29)	486
	ADULTO (30 a 60)	1.565
	IDOSO (+60)	212
RAÇA / ETNIA	BRANCO	429
	NEGRO	485
	ÍNDIO	23
	PARDOS/AS	1.326
Portador de Deficiência	Surdos (deficiência auditiva leve)	1
	Deficiente físico	1
	Deficiente Mental Leve	4

Obs: OS educandos com deficiências têm acompanhamentos em entidades de atendimentos como: ADEFAL (Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas), PESTALOZZI de Maceió com profissionais especializados na área.

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO



LEITURA DE MUNDO NAS TURMAS

Para Paulo Freire a Leitura do Mundo precede a leitura da palavra. Para ele o sujeito tem que antes de ler a palavra entender a realidade. Essa leitura vai permitir aproximar-se do mundo e entendê-lo na sua essência, desnudando a realidade, chegando às necessidades reais de uma comunidade.

Compartilhar esse mundo lido em sala de aula através do diálogo permite aos sujeitos envolvidos construir novos conhecimentos através de ricos debates, sinalizar a reconstrução dessa realidade e de forma coletiva planejar ações de mobilização com vistas à transformação social.

CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE DO ESTADO DE ALAGOAS

Alagoas é um Estado brasileiro situado na região nordeste e possui uma população estimada em 3.120.494 pessoas, de acordo com o último Censo Demográfico do IBGE/2010.

A taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais dados de 2010 chega a 24,3%. Nos grupos de idade entre 24 a 59 anos – esse percentual chega a 25,7%. Já nos grupos de idade de 60 anos ou mais, alcança cerca de 54,1%. Alagoas possui a menor escolaridade média e a maior taxa de analfabetismo do país. Pior do que isto: o nível médio de escolaridade do Estado estagnou a partir de 1997, enquanto continuou crescendo significativamente tanto nos demais estados do Nordeste quanto no Brasil como um todo.

A queda da taxa de analfabetismo de adultos em Alagoas iniciou-se mais tarde e se deu de forma muito mais lenta que no resto do Brasil, inclusive em relação à região Nordeste.

ASPECTOS SOCIOECONÓMICOS

Alagoas concentra suas terras e seu poder nas mãos de 24 famílias, com amplo apoio dos governos federal, estadual e municipais, construindo uma força política que se perpetua passando de pais para filhos, “fazendo valer seus interesses e mantendo o comportamento típico da

classe senhorial, com reflexos profundos na sociedade alagoana, inibindo, inclusive, quaisquer reformas e mudanças.” (LYRA, 2007, p. 55).

Para ilustrar este desenvolvimento perverso, em 1998, estas 24 famílias eram donas de mais de 70% das terras agricultáveis do Estado, de 27 usinas e de 30 destilarias. Neste mesmo ano, o NUTAS – Núcleo Temático da Assistência Social - constatou através da Pesquisa de Mapeamento e Qualificação da Exclusão Social do Estado que 71,49% da população de Alagoas e 52,64% de Maceió vivia em situação de exclusão.

A economia do Estado está baseada na produção de cana-de-açúcar, sendo reconhecido como o maior produtor das regiões norte e nordeste do Brasil com uma produção de 25 milhões de toneladas por ano.

Com um sistema educacional e de saúde precários e sem grandes investimentos, altas taxas de mortalidade infantil e uma economia dependente de recursos federais, Alagoas é ainda o Estado onde há a menor expectativa de vida.

Além da cana, as culturas agrícolas de importância econômica são: algodão, fumo, mandioca, milho e coco-da-baía. Caracterizada pelo baixo nível de mecanização e pela pouca produtividade, a agricultura tem registrado redução gradativa em suas safras durante os últimos 15 anos.

Apesar da pobreza e exclusão social, Alagoas foi agraciada com belezas naturais, o que a torna uma atração para o turismo, chegando à alta temporada com uma ocupação hoteleira 76,2% - acima da média brasileira.

CIDADE DE MACEIÓ

ASPECTOS HISTÓRICOS

Maceió, capital do Estado de Alagoas está situada na região nordeste do Brasil, entre os Estados de Pernambuco a norte e Sergipe ao sul, às margens do Oceano Atlântico. É conhecida principalmente por suas praias que se estendem por 40 quilômetros. Seu clima agradável e suas piscinas naturais, cravados em um lugar de extrema beleza, rodeado de coqueiros, extensas lagunas e o mar. Atualmente é uma das cidades mais turísticas e atrativas do nordeste brasileiro, lugar onde os visitantes encontram nas suas praias, suas lagunas, seu rico patrimônio histórico e sua excelente gastronomia, um lugar ideal para passar férias inesquecíveis. Suas praias urbanas são as mais bonitas de todas as capitais brasileiras. A população de Maceió é de 917.759 habitantes. Maceió ocupa a 1ª (primeira) posição de cidade mais populosa no estado de AL e a 17ª (décima sétima) no Brasil.

ASPECTOS SOCIAIS

Os sistemas de transporte público também apresentam certa heterogeneidade e, eventualmente, alguma contradição. São comuns as críticas ao sistema no sentido de que os vários sistemas que o compõem não respondem as necessidades da demanda da população.

Existe um sistema semi-integrado de transporte, constituído por três Terminais de Integração: um localizado no bairro Benedito Bentes, o outro no Conjunto Residencial Colina dos Eucaliptos no bairro do Tabuleiro do Martins e o último no bairro da Rotary. Na prática, a maioria das pessoas que moram longe do trabalho acaba por pagar duas ou mais passagens.

A Saúde em Maceió é muito precária em estado de emergência. De acordo com o vice-governador, o município não vem cumprindo de forma adequada à gestão plena da saúde. Não assumiu a responsabilidade ambulatorial, não contratou profissionais para atendimento às ações complexas, como cirurgia cardíaca, tratamento de câncer e outros, não efetuou a regulamentação da saúde e possui o pior desempenho do Programa Saúde da Família no Estado, com apenas 26% da população atendida.

ASPECTOS CULTURAIS

Maceió tem uma cultura marcante, representada principalmente pelo seu rico folclore, além, claro, de seus artistas, escritores (Graciliano Ramos, Jorge de Lima) e músicos como Djavan, Hermeto Pascoal. Dentre as expressões culturais tradicionais há os folguedos como: Caboclinho, Cavalhada, Chegança, Coco Alagoano, Festa de Reis, Guerreiro, Pastoril, Reisado, Quilombo, Zabumba, e, também, o artesanato representado pela renda do filé e pela cerâmica que encanta a todos por sua criatividade, originalidade e beleza.

ECONOMIA

O município é rico em sal-gema e tem um setor industrial diversificado (indústrias químicas, açucareiras e de álcool, cimento e alimentícias), além da agricultura, pecuária e extração de gás natural e petróleo, artesanato, rendeiras, marisqueiras, além da pescaria.

1. NÚCLEO: CONQUISTANDO A CIDADANIA

(Abrangência: Maceió – Cajueiro e Capela)

Endereço: Câmara Municipal de Capela

Coordenadora Local: Mirian Rocha de Araújo

E-mail: mirianrocha1942@hotmail.com

Contato: 82 9954 9494

Horário da Formação Semanal: das 08h às 12h

Monitores (as) do Núcleo

	Nome	Comunidade	Horário de aula
01	Cícera Elissandra M. Silva	Capela - Pov. Santa Efigênia	Noturno
02	Elisania Macena da Silva	Cajueiro - Campo	Noturno
03	Joana Rejane P. Nascimento	Campo - Pov. Santa Efigênia	Noturno
04	Joseilda Paulino da Silva	Capela - Cidade	Noturno
05	Lucivania Tâmara Machado	Capela - Cidade	Noturno
06	Márcia Bezerra	Maceió – Ouro Preto	Noturno
07	Maria Cícera M. da Silva	Campo - Pov. Santa Efigênia	Noturno
08	Maria José Medeiros	Maceió – Feitosa	Noturno
09	Neile Ane da Conceição Lima	Maceió – Chã da Jaqueira	Noturno
10	Rosimeire Correia da Silva	Capela - Cidade	Noturno
11	Valderez da Silva	Capela - Cidade	Noturno
12	Valquíria Miguel da Silva	Capela - Pov. Santa Efigênia	Noturno

LEITURA DE MUNDO DO NÚCLEO

O **Núcleo Conquistando a Cidadania** é composto por 12 turmas localizadas entre os municípios de Maceió, Capela e Cajueiro. As turmas localizadas no município de Capela são 08, destas: 04 estão localizadas na zona rural em fazendas e povoados. E 01 turma localizada no município de Cajueiro. As turmas localizadas na capital do Estado estão situadas na comunidade do Ouro Preto, Feitosa e Chã da Jaqueira.

Capela significa a Terra dos Canaviais, Princesa do Vale do Paraíba e é banhada pelo Rio Paraíba, está localizada na Zona da Mata alagoana. Tem como sua principal atividade econômica o plantio de cana-de-açúcar, a pecuária e alguns centros de artesanato.

Suas ruas são asfaltadas e outras pavimentadas a paralelepípedo, conta com transporte rodoviário ligando à capital e aos demais municípios da região. Possui agência de Correios e Telégrafos, Posto telefônico, além de agência bancária. Está aproximadamente 63 km distante de Maceió sendo ligada por estrada asfaltada, além da BR -101 e diversas estradas vicinais. Possui também quadra de esportes iluminada e estádio de futebol equipado com concentração e iluminação para jogos noturnos. Capela tem hoje matriculados na rede municipal de ensino, 4.810 alunos na zona urbana e rural. Adelmínio Calheiros é o atual Prefeito do município, após João de Paula Gomes Neto renunciar ao mandato em 01/07/2011.

Capela possui uma área de 206,2 Km², está localizada na Microrregião da Mata Alagoana, ficando a 84 metros acima do nível do mar. Limita-se ao Norte com os Municípios de Branquinha e Murici; ao Sul com Atalaia; a Leste com Murici e a Oeste com Viçosa e Cajueiro.

Com uma população urbana de 12.650 pessoas e 4.427 pessoas vivendo na zona rural.

Perfazendo uma densidade demográfica de 82,81 hab./Km².

O principal acidente geográfico da Cidade de Capela é o Rio Paraíba, que nasce no município de Bom Conselho (PE). É um dos cursos d'água mais importantes do Estado, cortando vários municípios da Zona da Mata em seu percurso.

As principais serras são: Serra do Amaro, Serra Verde, Serra do Sobrado, Serra do Boi, Serra das Cajazeiras, Serra do Monte Alegre e da Lagartixa.

As 03 (três) turmas localizadas em Maceió estão na comunidade do **Ouro Preto**, situada na parte alta da cidade e é conhecida por manifestações culturais como: quadrilha junina e o coco de roda. Ambos liderados por seu Zequinha – morador local que não mais promove os eventos por falta de recursos e sua saúde.

Na comunidade, o exercício de saída a campo e problematização em sala de aula, o assunto mais debatido foi saúde, pela precariedade do serviço à comunidade. Segundo relato dos moradores o atendimento à comunidade é precário, pois o Programa Saúde da Família existente, não atende com eficiência às necessidades por falta de profissionais e medicamentos, somando-se a isso, os agentes de saúde mal passam nas portas para a investigação de doenças ou para orientação. A maioria da comunidade é beneficiária do Programa Bolsa Família.

Boa parte da comunidade vive do comércio informal, como ambulantes que sobrevivem de porta em porta vendendo seus produtos, outros têm sua barraquinha de doces ou roupas, depósitos de construção, mercadinhos, farmácia, panificação, entre outros.

Dialogando com os educandos em sala de aula é possível perceber que suas necessidades vão além do acesso à educação.

Já a comunidade do **Feitosa**, teve seu início em 1864, com a vinda da moradora Maria Feitosa e José Feitosa pernambucanos, que na época vendiam vassouras de palha e carvão. Maria Jose encontrou um pequeno papel com a oração de São Judas Tadeu erguendo então uma Capela naquele bairro. Hoje a igreja de São Judas Tadeu. Os festejos continuam como: pastoril, bingos, pescarias e muito mais. Tudo em frente à igreja.

Hoje com a população de 30.663 habitantes, nada é igual, o progresso chegou, trazendo a rodoviária, que através dela deu crescimento ao bairro, foi então que apareceram os hotéis, padarias, açougues, mercadinhos, casa lotérica, centro comercial, barzinhos e várias igrejas evangélicas e católicas como as de São Judas Tadeu, Nossa Senhora de Fátima, igreja Padre Cícero.

Com a chegada do progresso chegou também violência, conforme relato da educanda D. Tania que mora há 65 anos no bairro: “Não posso ficar sentada na porta, nem sair sozinha com medo de ser assaltada”.

A turma localizada no município de **Cajueiro** esta localizada na zona urbana. Cajueiro situa-se vizinho a cidade de Capela, a 78 km da capital. Em 1958 Cajueiro tornou-se cidade, hoje com aproximadamente 20 mil habitantes tem seu comércio amplo além da cana-de-açúcar. O centro da cidade e urbanizado. Tem como ponto turístico uma cachoeira que fica perto da Usina Capricho, é bem frequentada pela população e por pessoas da capital.

A saúde em Cajueiro tem suas deficiências, mais as 5 comunidades existentes são cobertas pelo PSF (Programa Saúde da Família), e na cidade existe 1 hospital para atender toda população. Na educação o município conta com 15 escolas, sendo 13 para o Ensino Fundamental, 02 para Ensino Médio e 01 Estadual, muitos que terminam o Ensino Médio e querem ingressar em uma Faculdade, precisam se deslocar para capital. O transporte coletivo urbano é composto por 38 ônibus, além das motos – táxi e transporte complementar que facilitam a vida dos moradores no caso de emergência. O município não é muito violento o problema maior é com o meio ambiente que está sofrendo pela ignorância e pelas condições de vida de muitas pessoas.

2. NÚCLEO: ÁGAPE

(Abrangência: Maceió – Tanque D´arca)

Endereço: Igreja Apostólica Galileia – Rua Manaus, Prado – Maceió/AL

Coordenadora Local: Givanilda Calheiros

E-mail: vanimariac@hotmail.com

Contato: 82 8811 9348

Horário da Formação Semanal: das 08h às 12h

Monitores do Núcleo

	Nome	Endereço turma	Horário de aula
01	Cledineide Ribeiro da Silva	Maceió - Luiz Pedro III	Noturno
02	Daniella Mesquita	Maceió - Reginaldo	Noturno
03	Edson Souza	Maceió - Vila Brejal	Noturno
04	Enaura A. do Nascimento	Maceió – Vila dos Pescadores	Noturno
05	Fábio Ferreira de Melo	Tanque D´arca – Cidade	Noturno
07	Kelly de Souza Oliveira	Maceió - Prado	Diurno
08	Kelly Valença	Tanque D´arca – Cidade	Noturno
09	Leidivania Paixão	Maceió - Vergel do Lago	Noturno
10	Liliane Cavalcante	Maceió - Vila Brejal	Diurno
11	Maria Quinó Bernadina	Tanque D´arca – Cidade	Noturno
12	Mirian Green	Tanque D´arca – Cidade	Noturno
13	Simone Pinheiro dos Santos	Conj. Bela Vista – Maceió	Noturno
14	Valdineia de Souza	Maceió - Vila Emater	Noturno

LEITURA DE MUNDO

O **Núcleo Ágape** é composto por 14 turmas localizadas nos municípios de Tanque D´arca e Maceió. As turmas localizadas no município de Tanque D´arca são 05, destas: 04 estão localizadas na zona urbana e 01 num povoado próximo a cidade. Das turmas localizadas em Maceió 01 está localizada na comunidade do Reginaldo – 01 na comunidade do Vergel do Lago – 02 na Vila Brejal – 01 na comunidade Vila Emater – antigo lixão da cidade – hoje comunidade está organizada, trabalhando com reciclagem – 01 na Vila dos Pescadores em Jaraguá. Essas comunidades são conhecidas pelo alto grau de exclusão social – uma exclusão estrutural, decorrente do modelo de sociedade que não garante inserção no mercado de trabalho.

Uma das comunidades que merecem destaque neste relato é a Vila Brejal, devido à exclusão e pobreza. Relatos de moradores mais antigos da comunidade e de bairros circunvizinhos, aquela região era um dos braços da Lagoa Mundaú que tinha cerca de 300 metros de comprimento por 30 metros de largura, cercado por mangues e plantas de capins, braço esse que era navegável por embarcações, lanchas e canoas que eram utilizados no transporte de mercadorias e de pessoas que residiam nos bairros de Bebedouro, Fernão Velho e de cidades como Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte e Marechal Deodoro que vinha a capital alagoana em busca de empregos, atendimentos médicos, comercializar produtos, ex.:peixes, mariscos, frutas, verduras, lenhas etc., produtos esses que eram distribuídos para a sua comercialização nas feiras e no principal mercado público de Maceió, onde hoje esta instalado o chamado mercado do artesanato.

3. NÚCLEO: COLHENDO SABERES

(Abrangência: Marechal Deodoro)

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy - Barra Nova – Marechal Deodoro

Coordenadora Local: Heliete da Costa Amorim

E-mail: helieteamorim@hotmail.com

Contato: 82 9929 6476

Horário da Formação Semanal: das 13 às 17h

Monitores (as) do Núcleo

	Nome	Comunidade	Horário de aula
01	Ana Flavia da Costa Santiago	Campo – Massagueira de Baixo	Noturno
02	Edileide Rodrigues Brandão	Cidade – Vila Altina	Noturno
03	Eliene dos Santos Balbino	Cidade	Noturno
04	Josiete de Oliveira Santos	Campo – Comunidade Pedras	Noturno
05	Larissa Tarrolgo	Cidade	Noturno
06	Lenuncia Santos Araujo	Campo - Jacaré	Noturno
07	Maria Josenilde da Silva Oliveira	Campo - Terra dos Marechais	Noturno
08	Maria Quinó	Campo - Terra Nova	Noturno
09	Maria Tereza Santos Oliveira	Campo - Tuquanduba I	Noturno
10	Marizete Leandro da Silva	Campo - Esperança	Noturno
11	Simone Santos de Assis	Cidade	Noturno
12	Zenaide Alves da Silva	Campo - Tuquanduba II	Noturno

LEITURA DE MUNDO

O **Núcleo Colhendo Saberes** é composto por 12 turmas. Todas localizadas no município de Marechal Deodoro e distribuídas nas zonas urbana e rural. Sendo 06 na zona rural e as demais da zona urbana como: Conjunto José Dias, Pedras, Massagueira, Jacaré, Taperaguá, Tuquanduba e Rua da Palha (poeira). Dentre as localizadas na zona urbana – uma foi articulada em parceria com uma Usina Açucareira, sendo composta por trabalhadores rurais.

Marechal Deodoro é uma cidade histórica – primeira Capital do Brasil - também conhecida pelo artesanato como o Filé. Executado num tear, o filé inicia-se armando uma malha quadriculada, ao fundo, com um tecido que se assemelha a uma rede de pesca. Com uso de linha de cores diversas, compõem-se desenhos em barras estampadas. Constitui-se como uma das principais fontes de renda do município. Ora vê-se uma senhora sentada à porta de casa manuseando a agulha e a linha para produzir uma blusa de filé, ora encontra-se um artesão moldando tiras de palha para fazer uma cesta. Faz parte da tradição de cada família: os filhos aprendem com os pais, as filhas com as mães, tias ou avós.

De acordo com o **IBGE**, a atividade agrícola do município de Marechal Deodoro é movimentada pela Banana, Cana-de-açúcar, Coco-da-baía, Laranja, Mandioca e Manga.

Está há 5 metros acima do nível do mar, tem área de 363,3 km². Sua economia baseia-se na cana-de-açúcar, na pesca, no coco e no turismo. Segundo o último censo realizado pelo **IBGE** sua população é de 45.590 habitantes, dividindo-se em 22.705 homens e 23.289 mulheres. Deste total, 43.406 vivem em área urbana e 2.588 na zona rural.

ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO

A Usina Sumaúma é a única instalada no município para beneficiamento da cana-de-açúcar, tendo também um terminal de armazenamento de açúcar a granel, através da associação com outras usinas do estado.

A atividade industrial vem se desenvolvendo bastante nos últimos anos com a ampliação do Polo Industrial no tabuleiro de Marechal Deodoro, tendo a BRASKEM como a principal

impulsionadora na transformação de produtos químicos em matérias primas para outros ramos da indústria e bens de consumo, atraindo outras empresas para a região, o que tem promovido a abertura de muitos postos de trabalho.

A Petrobras também contribui enormemente com a receita municipal e geração de empregos, apesar de sua unidade de beneficiamento de gás natural estar sediada no município de Pilar, alguns poço de extração de gás e óleo estão situadas em Marechal Deodoro, o que é revertido em forma de royalties e tributos para o município.

Algumas famílias tiram o sustento ou complementam a renda familiar com o bordado de filé, labirinto e outros bordados tradicionais do município, como também as cocadeiras dos canais.

ASPECTOS SOCIAIS:

O município dispõe de 16 (dezesesseis) estabelecimentos de saúde, deste total, 15 (quinze) são públicos e municipais e 1 (hum) de natureza privada, mas que também faz atendimento pelo SUS.

Dentre os estabelecimentos de saúde contamos apenas com um hospital-maternidade que também atende a pequenas urgências e internações para casos de pequena gravidade, os demais são postos de saúde que fazem somente atendimentos ambulatoriais e pequenos procedimentos, sendo necessário recorrer ao HGE (Hospital Geral do Estado), em Maceió, para atendimentos de emergência e de pronto-socorro e outros estabelecimentos de saúde da capital quando há a necessidade de internações, exames e/ou tratamentos um pouco mais complexos. Algumas comunidades não dispõem de postos de saúde e as que têm faltam profissionais.

O município dispõe de uma linha de ônibus para todos os bairros, e do transporte alternativo (taxi e van) que é insuficiente, algumas comunidades não têm o transporte coletivo e nem alternativo, tendo que se deslocarem a pé ou em moto-taxi.

Na cidade existem 27 escolas públicas municipais, 2 escolas estaduais e uma escola técnica federal, o IFAL. Existem poucas creches no município, com isso o desemprego das mulheres é maior que o dos homens, por não ter com quem deixar os seus filhos, por falta de uma secretaria específica para tratar assuntos das mulheres.

De acordo com dados do IBGE estão matriculados no ensino fundamental 9.864 alunos e no ensino médio 1.823 alunos, para um corpo docente de 290 professores para o ensino fundamental e 63 para o ensino médio. No ensino pré-escolar estão matriculadas 1.056 crianças, sendo 947 em escolas públicas municipais e 109 em escolinhas da iniciativa privada, onde 42 docentes atendem a rede pública municipal e 7 estão vinculados às escolas particulares.

A cidade de Marechal Deodoro vem sendo considerada uma das mais violentas do estado. Não dispõe de postos policiais nas comunidades, as viaturas circulam na cidade, mas são insuficientes. A população deodorense demonstra total intranquilidade com esta situação e solicita às autoridades competentes providências eficazes no combate a criminalidade, algumas comunidades estão reféns de organizações criminosas.

A cidade tem uma orla no centro da cidade, mas nem todos podem desfrutar do que a mesma oferece, por diversos motivos: distância, custos para o transporte e violência de sair de uma comunidade para outra. Das 12 comunidades onde estamos com o projeto, todas reivindicaram uma praça para o lazer das crianças.

De acordo com as comunidades onde estão instaladas as salas de aula do Projeto MOVA-Brasil, os programas sociais que atendem a população são os seguintes: Programa Bolsa Família atende a todo município, Projeto Teteia (aula de balé, karatê, atende criança de baixo peso) atende a comunidade de Taperaguá, CRAS – cursos profissionalizantes – só existe uma unidade na cidade e está localizado no conjunto José Dias, ONG MD-Brasil – cursos profissionalizantes – centro da cidade, mais são insuficientes para atender a demanda.

Além do Projeto MOVA-Brasil, de alfabetização de jovens e adultos, existem outros em execução, são eles: PBA – alfabetização de jovens e adultos; EJA – ensino primário para jovens e adultos; PROJOVEM – ensino fundamental; PROEJA – ensino médio integrado com técnico (IFAL – Noite). Mas nem todos esses projetos chegam nas comunidades. O Projeto MOVA Brasil está inserido em 12 comunidades sendo que: 05 turmas estão inseridas em escolas municipais; 01 em uma escola federal (IFAL); 03 em associações; 01 em uma igreja; 02 em espaços alugados por parceiros, para funcionamento das mesmas.

ASPECTOS AMBIENTAIS

O município é banhado pelas lagoas Mundaú e Manguaba e tem como atrativos naturais a Ilha de Santa Rita (maior ilha lacustre do país e área de preservação ambiental), o rio Sumaúma, a Praia do Saco e a Praia do Francês. O trabalho de conscientização de preservação do meio ambiente é muito lento ou quase não existe e a população assiste a devastação da vegetação nativa dos manguezais e da poluição das lagoas causando a mortandade de peixes.

A Praia do Francês é uma das mais belas do país, porém existem esgotos ao céu aberto (línguas negras) que saem das casas da comunidade de pescadores para o mar, em virtude de não haver saneamento básico. Além disso, ainda vemos uma grande quantidade de lixo, das mais diversas origens, deixadas na areia da praia pelos que frequentam e também pelos comerciantes e ambulantes que desenvolvem suas atividades a beira mar. Não existe saneamento básico em toda cidade, em algumas comunidades a coleta de lixo é feita em 3 dias na semana, mas falta conscientizar as comunidades sobre o lixo deixado nas calçadas das casas contribuindo para a proliferação de doenças transmitidas por insetos e roedores. Algumas comunidades como a do Jacaré, onde temos uma sala de aula do projeto, o lixo é um grande problema da comunidade em decorrência das condições precárias em que eles vivem. A falta de coleta de lixo pelo órgão competente, motiva os moradores a jogarem o lixo no mangue e na lagoa que cerca a comunidade, de onde alguns tiram o próprio sustento. Quando há acúmulo de lixo os moradores ateam fogo causando incomodo a todos, além de poluir mais ainda o meio ambiente.

Na Comunidade *Terra da Esperança* a água usada pelos moradores além de ser de má qualidade é contaminada com herbicida usado no plantio de cana de açúcar que fica em volta da nascente que abastece o reservatório do bairro. Outra Comunidade que polui a lagoa por falta de informação e conscientização é o da comunidade do Beco da Anastácia, por não ter coleta de lixo e nem esgoto, todo lixo da comunidade vai parar na lagoa de onde tiram o sustento para sobreviver. Na comunidade Massagueira de Baixo há coleta de lixo, mas mesmo assim o lixo é queimado em terrenos que ficam atrás das casas, indo também parar na lagoa.

ASPECTOS CULTURAIS

Marechal Deodoro: sinônimo de interação entre natureza e a arte. O município mostra exemplos do que há de mais belo no artesanato, com as rendas como o labirinto e o filé, unindo a beleza das cores à suavidade dos fios.

A cada passo que se dá em Marechal Deodoro pode-se apreciar algum tipo de artesanato feito pelos moradores locais. Ora vê-se uma senhora sentada à porta de casa manuseando a agulha e a linha para produzir uma blusa de filé, ora encontra-se um artesão moldando tiras de palha para fazer uma cesta. Faz parte da tradição de cada família: os filhos aprendem com os pais, as filhas com as mães, tias ou avós. Definitivamente o artesanato está enraizado na cultura de cada família, tal como a música.

Espaço Cultural Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul. Abrigava o armazém de arroz, foi recentemente restaurado e transformado num polo, onde 183 artesãos dividem oito oficinas e vendem diretamente ao turista peças confeccionadas nos pontos tipicamente deodorenses, como filé, bilro, singeleza, labirinto, richeliê, além de ponto cruz, tricô, crochê. Outras peças ainda são feitas a partir do fuxico, mosaico e do trançado das tiaras.

Nas mãos de habilidosas rendeiras, o bordado transforma-se num dos mais importantes trabalhos para a economia de Marechal Deodoro. E, percebendo a projeção que o artesanato deodorense alcança em todo o país e no exterior - e a importância que o mesmo representa para a cultura local - a administração municipal visa desenvolver iniciativas para reativar as antigas tradições artesanais. No próprio Centro Cultural, algumas ações já são viabilizadas neste propósito.

E, como prova da força do trabalho artesanal de Marechal Deodoro, as rendas confeccionadas no local ultrapassaram as fronteiras do país. Muitos dos artigos produzidos no município já podem ser encontradas em Miami e países europeus. É Marechal mostrando as cores de Alagoas para o mundo! Mas a produção artesanal deodorense não se limita aos fios coloridos das rendas. Embora ainda em pequena escala, o município conta com uma produção artesanal de instrumentos musicais, bonecos articulados de madeira e utensílios de pesca em geral. O fabrico de embarcações para pesca é facilitado pela boa adequação da jaqueira e mangueira, abundantes em todo o centro e arredores da cidade.

Ainda em Marechal Deodoro, mais especificamente no povoado de Barra Nova, o visitante pode encontrar um tipo de artesanato diferenciado, produzido em porcelana que mescla diferentes técnicas de pintura em vidro, e também na fundição de pedaços de vidro para a elaboração de painéis, vitrais, na ilustração de paredes e na confecção de objetos decorativos, conferindo também extrema beleza a objetos de uso diário como xícaras, pratos e tigelas.

No município existem ainda Campeonatos de Surf, Festival de Verão, Carnaval, Festa do Pato, Baile Histórico, São João, Festival Lacustre, Encontro Cultural e Festa Literária (FLIMAR).

Labirinto

Trabalho artesanal que consiste em desfiar um tecido esticado num tear, depois risca-se o desenho que dará forma à renda e começa-se então o bordado. Como o tempo de execução pode ser bastante demorado, algumas famílias dividem as etapas de cada peça de Labirinto.

Filé

Também executado num tear, o filé inicia-se armando uma malha quadriculada, ao fundo, com um tecido que assemelha-se a uma rede de pesca. Com uso de linha de cor branca, compõem-se desenhos em barras estampadas.

ASPECTOS POLÍTICOS:

Da Necessária Leitura Do Mundo Real Para Construção Do Ideal

Como em toda cidade que cresce e se desenvolve dentro de um contexto capitalista, isto é, sem um planejamento estratégico e sem uma visão focada nas questões sociais, junto com o crescimento e desenvolvimento econômico vem à degradação do meio ambiente, o aumento da violência, a exacerbação das desigualdades, enfim, toda a sorte de contradições que vem degradando a existência humana em todo o planeta, mas são tão peculiares ao sistema capitalista, que na maioria das vezes as pessoas não tem a capacidade de perceberem-nas, aceitando-as com naturalidade e mesmo que cheguem a criticá-las sentem-se impotentes para combatê-las.

E em Marechal Deodoro a situação não poderia ser diferente, afinal de contas estamos e fazemos parte deste mesmo sistema, tão hostil e pernicioso ao verdadeiro desenvolvimento humano. O estado de Alagoas coleciona os piores indicadores sócio-econômicos do país, seja pela mal distribuição de renda, pelo baixíssimo IDH, pelo analfabetismo, pelos índices de violência, pela

mortalidade infantil, pela falta de saneamento básico, etc, e o quadro político não é nada alentador, o Estado ainda é dominado pelas oligarquias e seus fiéis representantes, onde os latifundiários e os usineiros, que ainda detém o controle de 80% da economia do estado, determinam os resultados eleitorais, onde imperam ameaças, chantagens e compra de votos. Marechal Deodoro não foge à regra, pelo contrário, é uma referência quando o assunto é esse tipo de política ultrapassado que em nada tem contribuído para o verdadeiro desenvolvimento humano e para a melhoria de nossos indicadores socioeconômicos.

Como não existe uma tradição organizativa da população, são poucas as experiências de mobilização da sociedade civil. As poucas iniciativas de constituição de associações, ONG's e cooperativas ainda são muito incipientes do ponto de vista de motivarem os indivíduos a exercerem sua plena cidadania e de organizarem e mobilizarem as comunidades nas lutas por seus direitos e na cobrança junto ao poder público estabelecido por políticas públicas que visem melhorias na qualidade de vida de todos os munícipes.

Diante da inércia do poder público no tocante a criação de condições que atraiam iniciativas empresarias para o município e investimentos na qualificação profissional de seus cidadãos, no sentido de contribuir para geração de ocupação e renda para a população deodorense, é grande o índice de desemprego na cidade, o que tem levado a maioria da população economicamente ativa a procurar alternativas de ocupação no mercado informal e/ou buscarem trabalho remunerado na capital. Esta situação também tem contribuído determinantemente para a elevação do índice de jovens que acabam se envolvendo com drogas e até mesmo com o tráfico, aumentando o nível de violência no município.

Silvana Albuquerque dos Santos, educanda do Núcleo 59 anos de idade, nunca tinha ido a escola. Mora há 4 anos na comunidade do Beco da Anastácia, há 13 anos é marisqueira, aprendeu em Maceió na favela do Dique Estrada. Saiu da favela em Maceió por causa da violência e das drogas, mas na comunidade existem também as drogas.

“O problema daqui é a chuva quando chove tem que abandonar o barraco e ir para alojamento cedido pela prefeitura”. Reside com a educanda 3 pessoas, sendo 1 crianças (neto) é beneficiaria do programa bolsa família que ganha R\$ 70,00 (setenta reais). Vive da pesca todos os dias o esposo sai para pescar siri; “hoje ele só conseguiu meio balde que deu 1 quilo e meio de siri”.

1 kg de siri é R\$ 9,00 (nove reais) na semana ganha em média R\$ 100,00 (cem reais). “Para 1 kg de siri despincado uns 100 siris”.

O esposo é analfabeto, mas sabe assinar o nome não vai as aulas porque passa a noite pescando e quando não vai pescar fica em casa descansando.

É, então, a partir da leitura deste mundo que buscaremos os subsídios fundamentais para elaboração de nosso projeto eco-político pedagógico que servirá de alicerce para a experiência de educação popular a ser implementada pelo núcleo “**Colhendo Saberes**”.

“Estou muito feliz no Projeto Mova Brasil, estou aprendendo a fazer contas e já sei fazer o nome. A professora ensina bem e se preocupa com os nossos problemas”. Disse Silvana.

4. NÚCLEO: UNIDOS VENCEREMOS

(Abrangência: Pilar)

Endereço: Clube dos Caçadores de Pilar

Coordenadora Local: Vivian Matos Matos

E-mail: vivianoto@hotmail.com

Contato: 82 8874 8171

Horário da Formação Semanal: das 08h às 12h

Monitores (as) do Núcleo

	Nome	Comunidade	Horário de aula
01	Aline Kelly	Cidade	Noturno
02	Charlisson Alves da Silva	Cidade	Noturno
03	Darlan Gomes da Silva	Campo - Chã do Pilar	Noturno
04	Fernanda Roberta Omena Souza	Campo - Chã do Pilar	Noturno
05	Iristelma Silva	Cidade	Noturno
06	Jandicleidja Santos Silva	Campo - Chã do Pilar	Noturno
07	José Marcos Antonio da Silva	Campo - Chã do Pilar	Noturno
08	Laura Camila	Cidade	Noturno
09	Mirian Gomes de Aquino	Campo - Chã do Pilar	Noturno
10	Nadja Basilio	Cidade	Noturno
11	Patrícia Gleyse C Barbosa	Cidade	Noturno
12	Tatiana Fernanda dos Santos	Campo - Chã do Pilar	Diurno
13	Thamara Soraia da Costa	Cidade	Noturno
14	Vivian Oliveira da Silva	Cidade	Noturno

LEITURA DE MUNDO

O núcleo é composto por 14 turmas. Todas localizadas no município de Pilar, distribuídas da seguinte forma: seis na zona rural – Chã do Pilar e oito na zona urbana. O município de Pilar encontra-se a 36 km de Maceió capital alagoana, tem uma área de 248,975 km² e uma população de 33.312 habitantes com um clima tropical quente úmido apresenta uma orla lagunar onde desenvolve-se atividades tanto.

É rico na extração da cana-de-açúcar, além da pesca, indústrias como a Pajuçara (laticínios) Campestre(polpas de frutas) DAVILA (água mineral) e pecuária.

Pilar tem ruas estreitas, calçadas de pedras, praças bem conservadas. Na sua construção arquitetônica podemos destacar as construções de séculos passados que estão muito bem conservadas, podendo mencionar a igreja N.S do Rosário de 1800, a igreja Matriz de N.S do Pilar de 1879.

Também se pode observar os velhos sobrados, construídos no mesmo século pertencentes a comerciante e donos de engenhos. Muitos deles desapareceram, Mas podemos ver ainda alguns na casa de Cultura Arthur Ramos; na época colonial Pilar tinha mais de 27 engenhos hoje existem oito.

Além da sede urbana dos povoados Bento Moreira e o Chão de Tangil tem 54 fazendas e sítios .

As principais manifestações folclóricas de Pilar são: A Chegança - As Baianas - A Cavalhada - O Pastoril - O Guerreiro - A Quadrilha - O Coco-de-Roda;

As festas populares e religiosas são: Festa da Padroeira da cidade Nossa Senhora do Pilar – ocorrida em 02 de fevereiro - Festa do carnaval - Festa junina com o famoso “Casamento Matuto” – ocorrida durante o mês de junho – dia 29 - Festival do Bagre – ocorrendo no mês de novembro.

O município de Pilar já foi uma cidade mais pacata, diferente da atual realidade, chegando a ser a cidade mais violenta do país, isto se deve ao aumento das drogas na cidade. A população reclama pela falta de policiamento nos bairros mais violentos.

Nos últimos dias a prefeitura tem se empenhado em melhorar a infra-estrutura danificada, durante os últimos anos, está em obras por todas as partes, porém, ainda nossa lagoa continua

poluída onde são colocados os dejetos de parte da cidade, o que é muito ruim, pois muitos dependem da lagoa para viver.

Na área da saúde o povo reclama da falta de médicos e que para marcar uma consulta demora muito tempo porem a nova secretaria esta se empenhando em colocar as coisas em dia conseguiu receber novamente as verbas que se tinham perdido.

5. NÚCLEO: RESGATANDO VALORES

(Abrangência: São Miguel dos Campos)

Endereço: Salão Paroquial da Igreja Matriz – São Miguel dos Campos

Coordenadora Local: Fábiana Cristina de Oliveira

E-mail: fabiacristina45@hotmail.com

Contatos: 82 9325 - 9959/ 9988 - 5221

Horário da Formação Semanal: das 08h às 12h

Monitores (as) do Núcleo

	Nome	Comunidade	Horário de aula
01	Cinthia Emiliano dos Santos	Cidade	Noturno
02	Georgia Maria Araujo Leite	Cidade	Noturno
03	Hevilania Honorato Maia	Cidade	Noturno
04	Joana Darque dos Santos	Cidade	Noturno
06	Karla Nivea Ferreira	Cidade	Noturno
07	Lidiane Procópio de Carvalho	Cidade	Noturno
08	Ligiane Rodrigues dos Santos	Cidade	Noturno
09	Marcia Souza Santos	Cidade	Noturno
10	Maria Damiana Silva	Cidade	Noturno
11	Maria Janilhia Severino Santos	Campo - Fazenda Chã do Coité	Noturno
12	Marta Souza	Cidade	Noturno
13	Sebastião da Silva Costa	Cidade	Noturno

LEITURA DE MUNDO

As treze turmas do Núcleo Resgatando Valores estão localizadas no município de São Miguel dos Campos. Sendo 12 mulheres e 01 homem, apenas 01 esta localizada na zona rural e as demais na parte urbana, atendendo cerca de 320 *educandos*, distribuídos em pontos estratégicos da cidade.

Cada turma tem um nome que a identifica, assim como nosso núcleo: **Resgatando Valores**, visa o bem comum dos educandos, que são ricos em conhecimentos e saberes adormecidos pelo tempo, dificuldades, falta de oportunidades e tantos outros motivos que os levaram a sacrificar seus sonhos e ideais pela própria sobrevivência. A missão desses monitores é contribuir para a redução do analfabetismo no Brasil, e o fortalecimento da cidadania e a construção de políticas públicas para a educação.

ASPECTO HISTÓRICO

São Miguel dos Campos é um município de Alagoas, situado a 69 Km de Maceió. Tem uma população de 54.577 habitantes (2010) e um território de, aproximadamente, 360,791 km². Por ter sido descoberto no dia 29 de setembro por Américo Vespúcio e André Gonçalves, data dedicada a São Miguel, o primeiro nome foi dado em honra ao arcanjo guerreiro, valente como o seu povo. Já Campos foi acrescentado em função dos Campos Arrozais dos Inhaúns, de cujo território fazia parte, segundo cronistas holandeses, “os mais férteis do Brasil”.

Quando a primeira missão exploradora - tendo à frente os portugueses Gonçalves Coelho e Américo Vespúcio - chegou ao atual município de São Miguel dos Campos (através do rio São Miguel), em 1501, encontrou como habitantes os índios Sanambis, remanescentes dos Caetés. Os exploradores - atraídos pela riqueza do solo - se estabeleceram cultivando cana-de açúcar e outros produtos agrícolas, além da criação de gado, abrindo caminhos pelas matas e a comunicação com outras localidades como Marechal Deodoro (antiga Vila de Madalena) e Anadia (Campos dos Arrozais de Inhaúns). A afinidade com esta última localidade, aliás, originou, na época, o complemento da denominação local, chamada até então apenas de São Miguel. **(Esse texto foi extraído de uma apostila fornecida pela Secretaria Municipal de Educação).**

Muitos foram os personagens que fizeram parte da nossa história, mas dentre eles destacamos dois: mãe e filho. Ana Maria José Lins (Ana Lins), a heroína do Sinimbú e João Lins Vieira Cansansão, o visconde de Sinimbú, que foi conselheiro do império e foi considerado um dos mais extraordinário estadista do império.

ASPECTOS ECONOMICOS

Na indústria temos a companhia de Cimento (Cimpor) – extração mineral e a base da Petrobrás com extração de petróleo e gás natural. O município exporta açúcar, álcool e cimento. Conta também com Associações de bairros, motoristas autônomos e motociclistas, Sindicato dos trabalhadores rurais e das Indústrias e dos servidores públicos, filial da OAB, do AA, associação de desenvolvimento comunitário, secretaria da Receita Federal e Ministério do Trabalho, posto da Previdência Social (INSS), bancos: Brasil, Bradesco, Caixa Econômica, clube dos diretores lojistas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Adefal, 8ª Ciretran, Fórum, Serviço d'água e esgoto, companhia energética, Juizado Especial Civil e Criminal, Delegacia de polícia, Posto Policial e Posto da Guarda Municipal, Associação dos Estudantes, SMTT, 26 Escolas Públicas e 06 particulares, 01 Creche escola, 03 igrejas católicas e mais 08 igrejas evangélicas, abrigo dos idosos, 01 hospital, 01 maternidade, 01 centro social urbano, praça de eventos, casa da cultural que funciona em dos prédios mais antigos do município. (Esse texto foi extraído de uma apostila fornecida pela Secretaria Municipal de Educação).

De acordo com o **IBGE**, a atividade agrícola do município de São Miguel dos Campos consiste no cultivo de: Banana, cana-de-açúcar, coco-da-baía, feijão, laranja, mandioca e milho.

ASPECTOS CULTURAIS

Nosso povo é festivo e tenta conservar as festas tradicionais e os folguedos. Entre esses destacamos: a taieira, o pastoril, o quilombo, guerreiro, baianas, reisado, carnaval, etc. nas festas: festa da Padroeira Nossa Senhora do Ó, feira de ponte, festa do padre Cícero, São Benedito, Nossa Senhora de Fátima, São Sebastião, descoberta do Rio São Miguel e as festas juninas.

ASPECTOS SOCIAIS

A contribuição da educação escolar para o município é formar cidadãos críticos e conscientes de seus deveres e direitos que possam colaborar com o crescimento da cidade. Em contrapartida destacamos um grande problema na cidade, o desemprego, que aumentou gradativamente depois das máquinas industriais, pois a substituição dos trabalhadores por estas, traz desvantagens a população, como também a doação de centenas de terrenos para clientela

local e de outros municípios vizinhos e com isso há um aumento populacional onde não tem previsão de novas fontes de emprego.

Outro problema encontrado é relacionado à saúde, onde o hospital que presta serviço à comunidade, não atende as necessidades das pessoas carentes, dando prioridade àqueles de melhor poder aquisitivo.

Os meios de transportes utilizados no Município são: transporte coletivo ônibus, Kombi e moto táxi. Também é servido pela rodoviária federal BR 101, pelas Estaduais AL 220 e AL 420 e por rodovias municipais.

Tem empresa brasileira de Correios e Telégrafos. As comunicações telefônicas estão a cargo das telefonias com vias convencional e celular.

ASPECTOS AMBIENTAIS

Os cuidados ao Meio Ambiente deve-se a Secretaria do mesmo nome, mantendo a cidade limpa e arborizada, recolhendo o lixo duas vezes por dia e conscientizando a população da preservação e conservação do Meio ambiente. Porém a comunidade precisa colaborar fazendo sua parte.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

NOME	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DE ABRANGENCIA	ENDEREÇO	CONTATO
CRAS	Tanque D´arca	Tanque D´arca	Vila Aparecida	
CRAS	Marechal Deodoro	Marechal Deodoro	Conj. José Dias	82 3326 6788
CRAS	São Miguel dos Campos	São Miguel dos Campos	Conj. Helio Jatobá	82 3271 4452
CRAS	Capela	Capela	Conj. São Sebastião	82
CRAS	Coqueiro Seco	Coqueiro Seco	Conj. Brasília	82
CRAS	Pilar	Cha do Pilar	Rua Senhor do Bonfim	82
CRAS – Dom Adelmo	Maceio	Prado	Rua João Ulisses Marques – 112 - Prado	(82)3315- 1586
CRAS – Denisson Menezes	Maceió	Tabuleiro dos Martins	Conjunto Dênisson Menezes, Qd. 4 - nº. 50 - Cidade Universitária/	(82) 3315- 3538
CRAS - Cacilda Sampaio	Maceió	Vergel do Lago	Rua das Flores, s/nº. Vergel/	(82)3315- 2480
CRAS - Cidade Sorriso I - Tabuleiro dos Martins	Maceió	Tabuleiro dos Martins	Bebedouro- Rua Marques de Abrantes, S/N, (antiga granja/ao lado do Conselho Tutelar), Bebedouro	(82)3315-5057

